

## Requerimento

(Resolução da ALRA nº 1/2002/A, de 5 de Abril, relativa à SINAGA)

No passado dia 21 de Fevereiro de 2002, foi aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional uma Resolução que recomenda ao Governo Regional um conjunto de medidas destinadas a apoiar a actividade da SINAGA, tendo em vista a manutenção da cultura de beterraba sacarina nos Açores.

Continuam a verificar-se os estrangulamentos que motivaram aquela Resolução, designadamente a não reposição da quota de produção de açúcar branco nos valores fixados pelo POSEIMA bem como as dificuldades de colocação de açúcar de produção regional no mercado do continente.

Entretanto, e de acordo com informações que nos têm chegado, açúcar de produção continental continua a ser vendido nos Açores a preços inferiores aos que são praticados no mercado de origem, o que pode ser um indício de desrespeito pelas mais elementares regras de concorrência.

Surge agora à venda nos Açores, a preços altamente concorrenciais, açúcar importado pela Região Autónoma da Madeira, destinado ao seu aprovisionamento ao abrigo do Regime Específico de Abastecimento previsto no POSEIMA.

Finalmente, considera-se o início, em breve, de mais uma campanha de laboração de beterraba sacarina e as dificuldades que a única empresa transformadora, a SINAGA, atravessa.

Assim, os deputados do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Legislativa Regional, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requerem ao Governo Regional a seguinte informação:

- a) Qual tem sido o envolvimento do Governo Regional com a execução da Resolução da Assembleia Legislativa Regional relativa a Apoios e

Incentivos à SINAGA, com outras entidades regionais, nacionais e comunitárias

- b) Que medidas concretas foram implementadas com vista a dar realização às cinco recomendações da Resolução da ALRA nº 1/2002/A, de 5 de Abril.
- c) Quais os resultados obtidos até esta data.

Ponta Delgada, 9 de Agosto de 2002

Os Deputados,

José Manuel Bolieiro  
Luís Henrique Sequeira de Medeiros  
Humberto Melo